



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA

CAFÉ

SAFRA 2013
Quarto Levantamento
Dezembro/2013



Presidenta da Republica

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Antônio Andrade

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Sílvio Isopo Porto

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Aroldo Antônio de Oliveira Neto

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

Francisco Olavo Batista de Sousa

Equipe Técnica da Geasa

Aírton Camargo Pacheco da Silva

Bernardo Nogueira Schlemper

Brunno Augusto Cardoso Costa

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

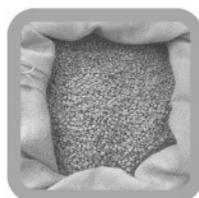
Eledon Pereira de Oliveira

Juarez Batista de Oliveira

Roberto Alves de Andrade

Superintendências Regionais

Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rondônia e São Paulo



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA

CAFÉ

SAFRA 2013
Quarto Levantamento
Dezembro/2013

ISSN: 2318-7913

Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, Quarto Levantamento, Brasília, p. 1-20, dezembro de 2013



Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Publicação integrante do Observatório Agrícola
ISSN: 2318-7913
Tiragem: 1.000
Impresso no Brasil

Colaboradores

Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA)

Ramiro Neto Souza do Amaral

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO)

José Tarcísio Batista Mendes

Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper-ES)

Romário Gava Ferrão

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP)

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

Antônio José Torres, Bernardo Lorena Neto, Paulo Sérgio Vianna Mattosinho, Siguero Kondo

Instituto de Economia Agrícola (IEA)

Celma da Silva Lago Baptistella, Celso Luiz Rodrigues Vegro, José Alberto Ângelo, Maria Carlota Meloni Vicente, Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - Paraná (SEAB-PR)

Departamento de Economia Rural (Deral)

Francisco Carlos Simioni, Paulo Sérgio Franzini

Colaboradores das Superintendências

ES – Kerley Mesquita de Souza, Paulo Roberto de Luna, Pedro Antônio Medalane Cravinho

GO – Adayr Malaquias de Souza, Espedito Leite Ferreira, Fernando Wilson Ferrante, Rogério César Barbosa

MG – Eugênio Teixeira de Carvalho, Hygino Felipe Carvalho, João Eduardo Lopes, José Henrique Rocha Viana de Oliveira, Márcio Carlos Magno, Patrícia de Oliveira Sales, Sérgio de Lima Starling, Telma Ferreira e Silva, Terezinha Vilela de Melo Figueiredo, Warlen César Henriques Maldonado

RO – Erik Colares de Oliveira, João Adolfo Káster

Editoração:

Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac)

Gerência de Eventos e Promoção Institucional (Gepin)

Diagramação:

Marília Yamashita

Fotos:

Arquivo Dirab/Conab, Clauduado Abade, Marília Yamashita, Virgílio Neto

Normalização:

Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(81)(05)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento da safra brasileira : café – v. 1, n. 1 (2013-) – Brasília : Conab, 2013-
v.

Trimestral

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

ISSN:

1. Café. 2. Safra. 3. Agronegócio. I. Título.

Sumário

1. Introdução	3
2. Produção	3
3. Área cultivada	4
4. Avaliação por estado	5
4.1. Minas Gerais	5
4.1.1. Condições climáticas	5
4.1.2. Estimativa de produção	5
4.1.3. Situação das lavouras	6
4.1.4. Considerações finais	7
4.2. Espírito Santo	7
4.2.1. Café arábica	7
4.2.2. Café robusta	7
4.3. São Paulo	8
4.4. Bahia	8
4.5. Paraná	9
4.6. Rondônia	9
5. Localização das áreas de cultivo	10
6. Tabelas e gráficos dos resultados obtidos no levantamento	11

1. Introdução

O levantamento da safra nacional de café é realizada pela Conab e pelas seguintes instituições parceiras:

- Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA/CATI/IEA (SP);
- Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper (ES);
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A – EBDA (BA);
- Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB – Departamento de Economia Rural – Deral (PR);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – Emater (RO);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – Emater (MG).

Foram consultados também, escritórios e técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para obter estatísticas dos demais estados com menores proporções de produção e para compatibilizar os números globais dos estados de maior produção.

O trabalho conjunto reúne interesses mútuos, aproveitando o conhecimento local dos técnicos dessas instituições, que ao longo dos anos realizam esta atividade de avaliação da safra cafeeira com muita dedicação, aos quais, na oportunidade, a Conab registra os seus agradecimentos, cujo apoio tem sido decisivo para a qualidade e credibilidade das informações divulgadas.

As informações disponibilizadas neste relatório se referem aos trabalhos realizados no período de 01 a 14 de dezembro 2013, quando foram visitados os municípios dos principais estados produtores (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Goiás), que correspondem a 98,6% da produção nacional.

Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários aos informantes previamente selecionados. Apesar deste ano safra ser de ciclo negativo de bialidade da produção, o resultado desta estimativa é uma produção recorde dentro deste ciclo, resultado da melhora dos tratos culturais das lavouras, influenciada pela recuperação dos preços nos mercados externo e interno.

2. Produção

Estimada em 49,15 milhões de sacas de 60 quilos beneficiadas, a produção brasileira de café (arábica e robusta), é 3,3% ou 1,67 milhão de sacas inferior ao volume de 50,83 milhões de sacas colhidas na safra 2012/13. Esta redução se deve principalmente, ao ciclo de baixa bialidade, e às adversidades climáticas observadas

A produção do café arábica estimada em 38.285,8 mil sacas apresentou uma pequena redução de 0,15% ou 58,2 mil sacas, em 2012/13 foram colhidas 38.344,0 mil sacas. O ganho de produção em relação ao levantamento divulgado em setembro/13, resulta das condições climáticas favoráveis e aos bons tratos culturais dispensados às lavouras, sobretudo, em Minas Gerais e Espírito Santo.

A produção do robusta, estimada em 10.865,8 mil sacas, é 12,95% (1.616,6 mil sacas) menor que a colhida na safra anterior. Tal redução se deve ao regime climático bastante irregular, como chuvas intensas no momento da floração e fertilização dos cafezais, aliadas à estiagem na época de formação de grãos no Espírito Santo, maior estado produtor da espécie robusta.

Com este resultado, esta será a maior safra de ciclo de baixa bienalidade já produzida no país. Na Tabela abaixo, observa-se que nas últimas safras a diferença entre as safras de alta e baixa bienalidade está se reduzindo. Este fato se deve a maior utilização da mecanização, aliada às inovações tecnológicas, às exigências do mercado, à qualidade do produto e à boa gestão da atividade, são fatores extremamente importantes e necessários para o avanço e modernização da cafeicultura.

**CAFÉ BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

(Em milhões de sacas beneficiadas)

SAFRA	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013(*)
ARÁBICA	31,71	23,81	33,01	25,10	35,48	28,87	36,82	32,19	38,34	38,29
ROBUSTA	7,56	9,13	9,50	10,97	10,51	10,60	11,27	11,29	12,48	10,86
TOTAL	39,27	32,94	42,51	36,07	45,99	39,47	48,09	43,48	50,82	49,15

(*) Estimativa em dezembro/2013

**CAFÉ BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO - ANOS DE BAIXA BIENALIDADE**

(Em milhões de sacas beneficiadas)

	2003	2005	2007	2009	2011	2013(*)
ARÁBICA	20,08	23,82	25,10	28,87	32,18	38,29
ROBUSTA	8,74	9,12	10,97	10,60	11,30	10,86
TOTAL	28,82	32,94	36,07	39,47	43,48	49,15

(*) Estimativa em dezembro/2013

3. Área cultivada

A área plantada com a cultura de café (espécies arábica e robusta) no país totaliza 2.311.599 hectares, 0,76% inferior à safra passada e corresponde a uma redução de 17.758 hectares. Desse total, 295.173,9 hectares (12,77%) estão em formação e 2.016.425,2 hectares (87,23%) estão em produção.

Em Minas Gerais está concentrada a maior área com 1.231.778 mil hectares, predominando a espécie arábica com 98,85% no estado. A área total estadual representa 53,29% da área cultivada com café no país, conseqüentemente, o primeiro do ranking nacional.

No Espírito Santo está a segunda maior área plantada com a cultura cafeeira, totalizando 499.082 hectares, sendo 311.197 hectares com a espécie robusta e 187.885 hectares com a arábica. O estado é o maior produtor da espécie robusta, com participação de 63,25% na semeada com a espécie no país.

4. Avaliação por estado

4.1. Minas Gerais

4.1.1. Condições climáticas

De maneira geral, o regime pluviométrico ao longo do ciclo produtivo da cultura na safra atual se mostrou favorável ao desenvolvimento dos cafezais no estado de Minas Gerais, com registros pontuais de chuvas mal distribuídas e intensidade variável, inclusive, com períodos de estiagem nos meses de dezembro e fevereiro, época em que as lavouras se encontravam nas fases de formação e enchimento dos grãos. Em alguns municípios estes deficit hídricos acabaram por prejudicar a granação dos frutos, reduzindo a peneira média da produção. Esta ocorrência não foi generalizada em razão do bom estado nutricional das lavouras, o que ajudou a minimizar ou mesmo anular os efeitos da falta de chuvas ocorrida em dezembro.

Por outro lado, as chuvas extemporâneas que ocorreram durante a colheita acabaram dificultando os trabalhos e prejudicando a qualidade (bebida) da produção. Tais precipitações contribuíram para o aumento da derrubada de frutos, com consequente risco de fermentação e comprometimento da qualidade destes, além de dificultar os trabalhos de colheita.

4.1.2. Estimativa de produção

A produção de Minas Gerais está estimada em 27.660.468 sacas de café na safra 2013, com variação percentual de 2,5% para mais ou para menos. A produtividade média do estado atingiu 26,7 sacas de café por hectare. Em comparação com a safra anterior, a estimativa sinaliza um pequeno crescimento de 2,7%. Este incremento se deve aos bons tratos culturais dispensados às lavouras a partir de 2011, quando os preços do café alcançaram significativa valorização, bem como, pela boa produção das regiões que apresentaram inversão da bienalidade, tais como, a Zona da Mata Mineira e a Serra da Mantiqueira na região Sul de Minas.

A produção de café na região do Cerrado Mineiro na safra 2012/13 está estimada em 5.213.158 sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 16,3%, comparativamente à safra anterior. A produtividade média apresentou um decréscimo de 16,8%, passando de 36,9 sacas/ha em 2012, para 30,7 sacas/ha em 2013. A área de café em produção teve uma variação positiva de 0,57% em relação à safra passada. Esta redução na safra atual se deve, principalmente, à bienalidade da cultura, que se caracteriza pela alternância no ciclo produtivo das lavouras. No entanto, cabe destacar que a produção obtida na safra atual, em ano de baixa bienalidade, é recorde na região. Este resultado reflete o forte investimento nas lavouras, decorrente do período em que os preços do café no mercado estiveram elevados, fazendo com que as produtividades médias se elevassem substancialmente, mesmo em ano de baixa bienalidade. As condições climáticas na safra 2012/13, na região do Cerrado Mineiro, mesmo apresentando certa irregularidade na distribuição das chuvas no decorrer do ciclo produtivo das lavouras, com problemas localizados relacionados à renda e peneira, de maneira geral, foram favoráveis ao bom desempenho produtivo das lavouras. A ocorrência de chuvas atípicas no período da colheita concorreu para aumentar o volume de café no chão e impactaram na qualidade da bebida, devido à aceleração de processos fermentativos do grão.

Na Zona da Mata os levantamentos de campo apontam para um aumento da

produção em 35,5%, quando comparada com a safra anterior. A área em produção para a região está estimada em 309.593 hectares, crescimento de 1,8% em relação à safra passada. A produtividade média alcançada foi de 26,9 sacas/ha. Tal crescimento da produção se deve à bialidade positiva das lavouras, a melhora dos tratos culturais incentivados pela recuperação dos preços do café, a baixa carga produtiva na safra 2012 e às condições climáticas favoráveis no período pós-floradas, promovendo o bom desenvolvimento das lavouras, confirmando as expectativas de uma excelente safra na região. Ressaltamos que todos os municípios visitados apontam para um crescimento expressivo da produtividade, refletindo as boas condições produtivas dos cafezais e demonstrando uma vez mais, o descompasso de produção existente entre a região da Zona da Mata e as demais regiões cafeeiras do estado – bialidade positiva. As chuvas ocorridas durante a colheita provocaram maior queda dos frutos, que somado ao microclima úmido característico da região, acabou por prejudicar a qualidade da bebida. Nas áreas mais baixas e quentes da Zona da Mata, o veranico ocorrido entre os meses de dezembro e fevereiro, afetou o pleno desenvolvimento dos frutos, aumentando o percentual de grãos com peneira baixa.

A produção para a região do Sul de Minas está estimada em 13.354.609 sacas, apresentando uma redução de 3,2%, quando comparada à safra 2012. A área colhida foi calculada em 521.187 hectares e a produtividade média de 25,6 sacas/ha. Cabe ressaltar que esta queda na produção, decorrente da bialidade negativa, foi significativamente minimizada pela boa produtividade das lavouras nas regiões da Serra da Mantiqueira e Centro-Oeste, além da inversão da bialidade da produção em alguns municípios, como Nepomuceno, por exemplo, e por tratos culturais melhores, impulsionados pelos bons preços do café nos últimos dois anos. Também devemos considerar que as condições climáticas pós-florada foram favoráveis ao bom desenvolvimento das lavouras. No entanto, as chuvas ocorridas no início da colheita em maio e de forma esparsa, ao longo dos meses subsequentes, provocaram o aumento da derrubada dos frutos com perda de qualidade da bebida devido à fermentação.

Para as regiões Norte de Minas, Jequitinhonha e Mucuri, estima-se uma produção de 776.739 sacos, com diferença a menor de apenas 1% em relação à safra anterior, com produtividade média de 20,7 sacas/ha. O deficit hídrico característico da região, aliado à temperatura ambiente elevada, contribui decisivamente para prejudicar a produtividade das lavouras não irrigadas. Ressaltamos que a região do Norte de Minas apresenta uma significativa diversidade entre as práticas de cultivo de café, coexistindo lavouras conduzidas sob a ótica do extrativismo com baixíssima produtividade, enquanto outras adotam alta tecnologia, em sua totalidade irrigada, com ótimos resultados produtivos.

4.1.3. Situação das lavouras

De maneira geral, os cafezais apresentam bom aspecto vegetativo compatível com o período pós-colheita. As chuvas dos meses de setembro a novembro, mesmo irregulares, deram início ao processo de recuperação das lavouras. Com relação ao aspecto sanitário não foram relatados sinais de infestação de pragas ou doenças de maior relevância, refletindo os bons tratos culturais das lavouras, incentivados pela recuperação dos preços do café em 2011 e 2012. Lavouras totalmente colhidas, com relatos de atrasos pontuais no recolhimento dos frutos que se encontravam no chão, em razão da escassez e do elevado custo da mão de obra de colheita. Tal condição preocupa produtores e técnicos da região, em razão da possibilidade de alojamento do inseto da broca-do-café, "*Hypothenemus hampei*", nos frutos que foram deixados no solo, completando seu ciclo reprodutivo e se tornando uma ameaça para a próxima safra, uma vez que o inseticida endosulfan foi retirado de circulação pelo MAPA, e ainda não há disponibilidade de

outro produto eficaz no combate da praga.

4.1.4. Considerações finais

A produção da safra 2013 ainda reflete residualmente os investimentos realizados nas lavouras em decorrência da recuperação dos preços ocorrida nos dois últimos anos, quando o café alcançou uma cotação de preços expressiva. Estes fatores, aliados a condições climáticas favoráveis, justificam a diminuição do fator bienalidade entre safras. Nesta direção, já havíamos verificado no terceiro levantamento um viés de crescimento da produção, cuja confirmação só foi possível após o término da colheita da safra.

Tendo em vista o cenário atual dos preços do café, alguns produtores intensificaram o manejo de podas das lavouras mais sentidas/depauperadas, com o objetivo de reduzir custos e renovar os cafezais, apostando na recuperação futura do mercado. A grande preocupação, entretanto, reside no persistente viés de baixa dos preços do produto, associado à elevação dos custos de produção, notadamente da mão de obra. Situação que, se persistir, fatalmente desestimulará ainda mais a atividade cafeeira, cuja recuperação se deveu aos bons preços praticados na penúltima safra.

4.2. Espírito Santo

A produção estimada em 11.976 mil sacas de café no estado do Espírito Santo é 6,4% inferior ao volume de 12.502,0 mil sacas obtido na safra anterior. A pesquisa indica uma produtividade média de 20,50 sacas por hectare para o café arábica e 29,0 sacas por hectare para o café robusta, resultando em uma produtividade estadual, ponderando café arábica e robusta de 25,81 sacas por hectare (Tabela 1).

O parque cafeeiro do estado é formado por 457.762 hectares, destes, 453.167 estão em produção e 45.915 em formação. Este resultado representa crescimento de 1,55% sobre a área existente em 2012/13.

4.2.1. Café Arábica

A estimativa final da produção de café arábica para a safra 2013/14, no estado do Espírito Santo, indica uma produção de 3.486 mil sacas, 25,0% superior à produção de 2012/13 que foi de 2.789,0 mil sacas. A pesquisa indica uma produtividade média de 20,50 sacas por hectare (Tabela 4).

O parque cafeeiro do estado totaliza uma área de 187.885 hectares cultivados com a espécie arábica, sendo 170.043 hectares em produção e 17.842 em formação.

Mesmo sendo um ano de baixa bienalidade, a produtividade superior ao da safra anterior, que foi de alta bienalidade, se deve, sobretudo, aos seguintes fatores: condições climáticas favoráveis, lavouras, no geral, com adequado vigor vegetativo; programa Renovar Café Arábica que tem proporcionado a renovação e revigoração das lavouras nas principais regiões produtoras de café arábica do Espírito Santo.

4.2.2. Café Robusta

Para o fechamento da safra cafeeira 2013/14 de café robusta, a produção foi estimada em 8.211,0 mil sacas. Este, representa uma redução de 15,5% em relação à safra 2012/13. Tal produção é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 283.124 hectares. A pesquisa indica uma produtividade média de 29,00 sacas por hectare (Tabela 5).

Nos meses de agosto e setembro de 2012, em uma região expressiva do norte do estado houve chuvas intensas no momento da floração e fertilização dos cafezais, ocasionando, assim, problema de fertilização. Associado a esse problema, no período de 10 de dezembro de 2012 a 20 de janeiro de 2013, época de formação e enchimento de grãos, houve falta de chuvas e altas temperaturas na maioria das áreas de cultivo do robusta. Além de 'falhas' na formação, houve também problemas no enchimento dos grãos. Como consequência, redução na produção, baixo rendimento de beneficiamento e a produção de café com qualidade inferior (grãos pequenos, mal formados e com outros defeitos), em comparação com o ano de 2012. Assim, a produção estimada de 2013/14 de robusta será 15,5% inferior à safra de 2012/13.

Durante a operação da colheita observou-se um atraso generalizado, atribuído ao aumento da produção e à escassez de mão de obra, uma vez que todo o café é colhido de forma manual.

Na Tabela 7 encontra-se a estimativa dos meses de colheita para a safra de 2013/14. Verifica-se a maior concentração da colheita de café no Espírito Santo nos meses de maio, junho e julho. Aproximadamente 81% da colheita do café arábica já foi realizada, com maior concentração nos meses de junho, julho e agosto. Para o conilon, mais de 98% do café já foi colhido, com concentração nos meses de maio e junho.

4.3. São Paulo

A estimativa de área ocupada com lavouras de café em território paulista somou 179.356 hectares cultivados, dos quais, 162.328,5 hectares em produção e 17.027,5 em formação. Enquanto as lavouras em produção exibem densidade de cultivo de 2.904 plantas por hectare, as em formação já alcançam as 3.390 plantas, indicando que os cafeicultores estão em processo de incorporação da tecnologia de adensamento, visando o incremento da produtividade média obtida. A estimativa de produção total alcançou as 4.010.067,7 sacas de 60 quilos de café beneficiado, revelando incremento de 4,28% frente à obtida de agosto de 2013.

Esse resultado mais favorável para a produção decorreu, em parte, da revisão positiva no índice de produtividade. Enquanto em agosto de 2013 estimava-se 24,0 saca colhidas por hectare, em novembro esse indicador evoluiu para 24,7 sacas. Essa variação marginal do índice foi suficiente para incrementar a produção total no estado em mais de 160 mil sacas.

4.4. Bahia

A estimativa final para a produção de café no estado na safra 2013/14 indica um volume de 1.803,3 mil sacas, redução de 16,1% em relação à produção de 2.149,6 mil sacas colhidas em 2012/13. Tal redução se deve aos efeitos da longa estiagem que ocorreu no ano 2012 e que perdurou até o início da granação. Em relação à estimativa anterior, divulgada no mês de setembro/13, ela é 0,78% inferior, tendo como motivo uma redução no beneficiamento final do café colhido, devido aos efeitos da seca no desenvolvimento dos grãos. Mesmo na região do Cerrado, onde a produção do café arábica é totalmente irrigado, houve redução em relação ao levantamento anterior, devido ao menor rendimento dos grãos, provocado pela elevada temperatura que ocorreu durante o período de granação.

A área semeada com café no estado é de 147.005,2 hectares, destes, 134.511,1

hectares em produção e 12.494,4 em formação. O estado cultiva as espécies arábica e robusta. Nesta safra, é o quarto produtor nacional. Considerando a espécie robusta, a Bahia é o terceiro maior produtor superado pelo Espírito Santo e Rondônia.

A colheita no estado iniciada no mês de abril e finalizada no mês de outubro, com a maior concentração nos meses de junho com 25,0%, julho com 30% e agosto com 20%.

4.5. Paraná

Os dados de área total, área em produção e área em formação sofreram alterações mínimas se comparado com os registrados no levantamento anterior realizado em agosto. A produção colhida também ficou dentro do intervalo estimado.

A qualidade da produção foi prejudicada pelo excesso de chuvas na principal fase da colheita e em parte, pelas fortes geadas ocorridas entre a segunda quinzena de julho e início de agosto. Além disso, os preços recebidos pelos cafeicultores sofreram queda acentuada e não cobrem os custos de produção da maioria dos produtores.

As condições climáticas que foram favoráveis até o mês de maio prejudicou muito os trabalhos de colheita a partir de junho em função do excesso de chuvas comprometendo, principalmente, a obtenção de produção de qualidade superior conforme era esperado devido à maturação mais uniforme apresentada no início da safra. Além de prejudicar a qualidade da produção e por consequência reduzir o preço recebido, o clima chuvoso acabou elevando o custo da colheita, haja vista, que cerca de 40% do café caiu no chão, dificultando o trabalho para retirada da lavoura e também contribuiu para reduzir um pouco a previsão da safra atual. A preocupação dos cafeicultores que antes da colheita era mais focada no descompasso entre o custo de produção e os preços recebidos, aumentou em função da baixa qualidade obtida, agravando ainda mais a rentabilidade financeira da safra, uma vez que os preços no mercado físico continuam baixos.

Os cafeicultores continuam retendo as vendas na esperança de uma possível recuperação dos preços no mercado físico, fazendo com que o percentual comercializado nesta safra seja o menor já observado até agora se comparado com anos anteriores, atingindo apenas 50% da produção. O desânimo no setor da produção é geral e muitos cafeicultores estão diminuindo a área ou mesmo saindo da atividade.

4.6. Rondônia

Os dados finais da produção cafeeira do estado de Rondônia indicam uma produção de 1.367 mil sacas de café, exclusivamente do grupo robusta. Este resultado é 0,73% abaixo do volume produzido na safra 2012/13 (1.357,0 mil sacas. Tal decréscimo se deve, principalmente, à redução da área colhida. O estado é o sexto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor da espécie robusta.

A redução de 18,16% (22.827 hectares) na área em produção, passando de 125.667 hectares colhidos na safra passada, para 102.840 mil, na atual safra, foi compensada pelas condições climáticas mais favoráveis à cultura, que na safra 2012/13 foi bastante irregular. As áreas de café estão dando lugar às de pastagens, reflexos da nítida escassez de mão de obra, elevados custos de produção, baixa produtividade das lavouras e preços pouco atrativos do café têm levado os cafeicultores a migrarem para outras atividades.

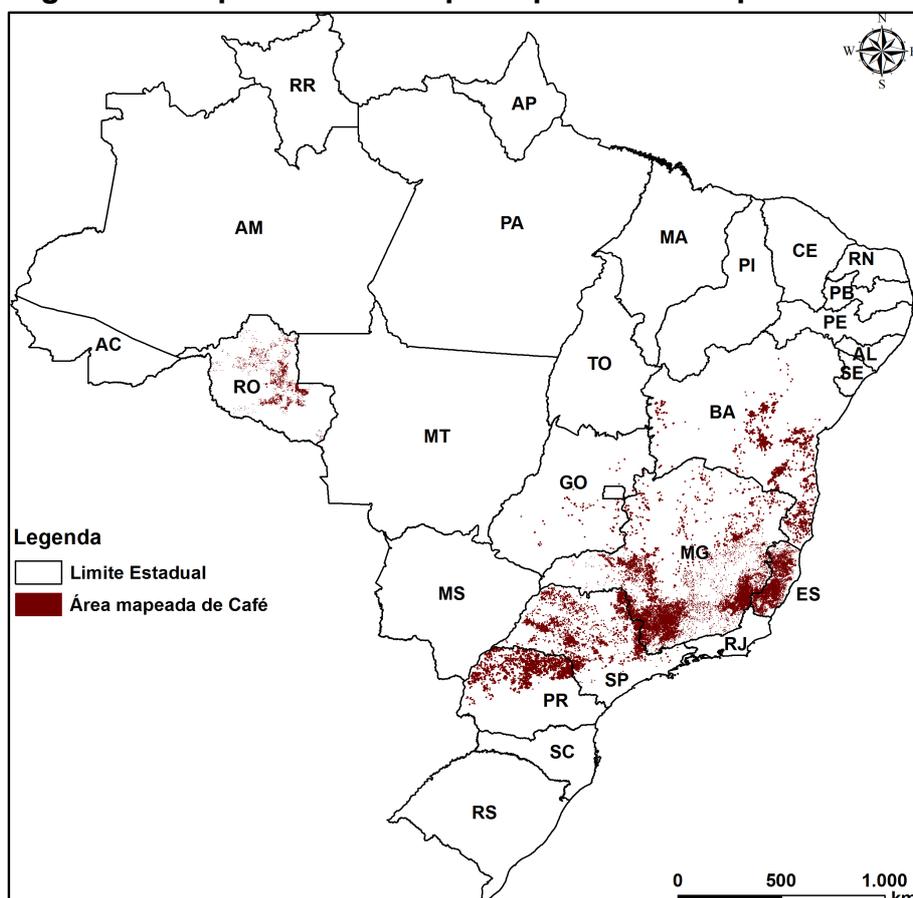
A produtividade de 13,20 sacas por hectare, mesmo a safra atual ser de baixa bionalidade, é 21,3% superior à obtida em 2012/13 em função da quebra da safra anterior, que foi prejudicada pelas condições climáticas bastante desfavoráveis à lavoura e ao maior investimento em tratamentos culturais.

Safra totalmente colhida com a seguinte distribuição: 1% em março, 30% em abril, 44% em maio, 24% em junho e 1% em julho (Tabela 7).

É oportuno ressaltar, que cerca de 5% dos produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais como o emprego de cultivares melhoradas, controle fitossanitário, adubação, irrigação, condução de copa, boas práticas de colheita e pós-colheita, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente de forma mais lucrativa.

5. Localização das áreas de cultivo

Figura 1 – Mapeamento nos principais estados produtores



6. Tabelas e gráficos dos resultados obtidos no levantamento

TABELA - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2013
QUARTO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTI- VIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	193.981,0	693.617,0	1.037.797,0	3.198.098,0	27.380,0	280,0	27.660,0	26,65
Sul e Centro-Oeste	117.969,0	412.890,0	521.187,0	1.563.561,0	13.355,0		13.355,0	25,62
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	29.368,0	117.472,0	169.415,0	592.952,0	5.213,0		5.213,0	30,77
Zona da Mata, Rio Doce e Central	42.416,0	148.457,0	309.593,0	928.779,0	8.133,0	182,0	8.315,0	26,86
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	4.228,0	14.798,0	37.602,0	112.806,0	679,0	98,0	777,0	20,66
Espírito Santo	45.915,0	151.582,0	453.167,0	1.169.662,0	3.486,0	8.211,0	11.697,0	25,81
São Paulo	17.027,5	57.742,3	162.328,5	471.505,4	4.010,1	0,0	4.010,1	24,70
Paraná	16.810,0	56.200,0	65.150,0	208.800,0	1.650,0	0,0	1.650,0	25,33
Bahia	12.494,4	41.785,5	134.511,1	308.917,1	1.079,9	723,4	1.803,3	13,41
- Cerrado	3.052,0	14.497,0	11.858,5	65.150,6	398,8		398,8	33,63
- Planalto	4.187,4	14.760,6	98.473,7	192.023,7	681,1		681,1	6,92
- Atlântico	5.255,0	12.527,9	24.178,9	51.742,8	0,0	723,4	723,4	29,92
Rondônia	5.465,0	8.580,1	102.840,0	161.458,8	0,0	1.357,0	1.357,0	13,20
Mato Grosso	1.251,0	2.899,8	20.890,0	47.952,3	1,6	169,9	171,5	8,21
Goiás	1.495,0	6.650,7	6.382,6	28.975,9	265,5		265,5	41,60
Pará	95,0	209,0	6.383,0	14.221,3	0,0	121,7	121,7	19,07
Rio de Janeiro	4,0	8,6	13.276,0	27.879,6	281,0	0,0	281,0	21,17
Outros	636,0	1.729,9	13.700,0	35.072,0	131,7	2,8	134,5	9,82
BRASIL	295.173,9	1.021.004,9	2.016.425,2	5.672.542,4	38.285,8	10.865,8	49.151,6	24,38

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2012
PRODUÇÃO FINAL

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTI- VIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	185.555	662.268	1.028.425	3.169.506	26.644	300	26.944,0	26,20
Sul e Centro-Oeste	102.700	359.449	518.082	1.554.246	13.792,0		13.792,0	26,62
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	25.650	102.600	168.463	589.620	6.231,0		6.231,0	36,99
Zona da Mata, Rio Doce e Central	43.680	152.881	304.013	912.039	5.942,0	195,0	6.137,0	20,19
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	13.525	47.338	37.867	113.601	679,0	105,0	784,0	20,70
Espírito Santo	41.358	137.787	450.128	1.205.211	2.789,0	9.713,0	12.502,0	27,77
São Paulo	17.525	60.097	175.137	475.873	5.356,6	0,0	5.356,6	30,59
Paraná	16.873	64.800	67.177	215.200	1.580,0	0,0	1.580,0	23,52
Bahia	8.330	26.743	138.213	320.014	1.336,5	813,1	2.149,6	15,55
- Cerrado	2.183	10.120	12.918	71.046	527,7		527,7	40,85
- Planalto	2.265	7.757	100.861	196.679	808,8		808,8	8,02
- Atlântico	3.882	8.866	24.434	52.289	0,0	813,1	813,1	33,28
Rondônia	5.714	8.834	125.667	194.281	0,0	1.367,0	1.367,0	10,88
Mato Grosso	1.747	4.050	21.028	48.262	2,5	121,6	124,1	5,90
Goiás	1.707	7.182	6.320	35.558	247,4		247,4	39,15
Pará	140	312	10.249	22.855	0,0	167,0	167,0	16,29
Rio de Janeiro	7	15	13.225	27.773	262,2	0,0	262,2	19,83
Outros	663	1.459	14.169	31.172	125,8	0,7	126,5	8,93
BRASIL	279.619	973.547	2.049.738	5.745.705	38.344,0	12.482,4	50.826,4	24,80

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	ARÁBICA		Variação %	ROBUSTA		Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2012	SAFRA 2013		SAFRA 2012	SAFRA 2013		SAFRA 2012	SAFRA 2013	
Minas Gerais	26.644,0	27.380,0	2,76	300,0	280,0	(6,67)	26.944,0	27.660,0	2,66
Sul e Centro-Oeste	13.792,0	13.355,0	(3,17)	-	-	-	13.792,0	13.355,0	(3,17)
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.231,0	5.213,0	(16,34)	-	-	-	6.231,0	5.213,0	(16,34)
Zona da Mata, Rio Doce e Central	5.942,0	8.133,0	36,87	195,0	182,0	(6,67)	6.137,0	8.315,0	35,49
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	679,0	679,0	-	105,0	98,0	(6,67)	784,0	777,0	(0,89)
Espírito Santo	2.789,0	3.486,0	24,99	9.713,0	8.211,0	(15,46)	12.502,0	11.697,0	(6,44)
São Paulo	5.356,6	4.010,1	(25,14)	-	-	-	5.356,6	4.010,1	(25,14)
Paraná	1.580,0	1.650,0	4,43	-	-	-	1.580,0	1.650,0	4,43
Bahia	1.336,5	1.079,9	(19,20)	813,1	723,4	(11,03)	2.149,6	1.803,3	(16,11)
- Cerrado	527,7	398,8	(24,43)	-	-	-	527,7	398,8	(24,43)
- Planalto	808,8	681,1	(15,79)	-	-	-	808,8	681,1	(15,79)
- Atlântico	0,0	-	-	813,1	723,4	(11,03)	813,1	723,4	(11,03)
Rondônia	0,0	-	-	1.367,0	1.357,0	(0,73)	1.367,0	1.357,0	(0,73)
Mato Grosso	2,5	1,6	(36,00)	121,6	169,9	39,72	124,1	171,5	38,20
Goiás	247,4	265,5	7,32	-	-	-	247,4	265,5	7,32
Pará	0,0	-	-	167,0	121,7	(27,13)	167,0	121,7	(27,13)
Rio de Janeiro	262,2	281,0	7,17	-	-	-	262,2	281,0	7,17
Outros	125,8	131,7	4,69	0,7	2,8	300,00	126,5	134,5	6,32
BRASIL	38.344,0	38.285,8	(0,15)	12.482,4	10.865,8	(12,95)	50.826,4	49.151,6	(3,30)

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2013
QUARTO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	192.824,0	689.564,0	1.024.811,0	3.159.140,0	27.380,0	26,72
Sul e Centro-Oeste	117.969,0	412.890,0	521.187,0	1.563.561,0	13.355,0	25,62
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	29.368,0	117.472,0	169.415,0	592.952,0	5.213,0	30,77
Zona da Mata, Rio Doce e Central	41.664,0	145.822,0	301.152,0	903.456,0	8.133,0	27,01
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.823,0	13.380,0	33.057,0	99.171,0	679,0	20,54
Espírito Santo	17.842,0	71.546,0	170.043,0	539.224,0	3.486,0	20,50
São Paulo	17.027,5	57.742,3	162.328,5	471.505,4	4.010,1	24,70
Paraná	16.810,0	56.200,0	65.150,0	208.800,0	1.650,0	25,33
Bahia	7.239,4	29.257,6	110.332,2	257.174,3	1.079,9	9,79
- Cerrado	3.052,0	14.497,0	11.858,5	65.150,6	398,8	33,63
- Planalto	4.187,4	14.760,6	98.473,7	192.023,7	681,1	6,92
Mato Grosso	50,0	115,9	85,0	204,9	1,6	18,82
Goiás	1.495,0	6.650,7	6.382,6	28.975,9	265,5	41,60
Rio de Janeiro	4,0	8,6	13.276,0	27.879,6	281,0	21,17
Outros	586,0	1.593,9	13.305,0	34.060,8	131,7	9,90
BRASIL	253.877,9	912.888,0	1.565.713,3	4.726.964,9	38.285,8	24,45

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 5
CAFÉ - BENEFICIADO - ROBUSTA
SAFRA 2013
QUARTO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	1.158,0	4.053,0	12.986,0	38.958,0	280,0	21,56
Zona da Mata, Rio Doce e Central	753,0	2.634,0	8.441,0	25.323,0	182,0	21,56
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	405,0	1.419,0	4.545,0	13.635,0	98,0	21,56
Espírito Santo	28.073,0	80.036,0	283.124,0	630.438,0	8.211,0	29,00
Bahia	5.255,0	12.527,9	24.178,9	51.742,8	723,4	29,92
- Atlântico	5.255,0	12.527,9	24.178,9	51.742,8	723,4	29,92
Rondônia	5.465,0	8.580,1	102.840,0	161.458,8	1.357,0	13,20
Mato Grosso	1.201,0	2.783,9	20.805,0	47.747,5	169,9	8,17
Pará	95,0	209,0	6.383,0	14.221,3	121,7	19,07
Outros	50,0	136,0	395,0	1.011,2	2,8	7,09
BRASIL	41.297,0	108.325,9	450.711,9	945.577,6	10.865,8	24,11

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 6
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	SAFRA 2012		SAFRA 2013		VARIÇÃO	
	ÁREA (1)	CAFEIROS (2)	ÁREA (3)	CAFEIROS (4)	%	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.028.425	3.169.506	1.037.797	3.198.098	0,91	0,90
Sul e Centro-Oeste	518.082	1.554.246	521.187,0	1.563.561	0,60	0,60
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	168.463	589.620	169.415,0	592.952	0,57	0,57
Zona da Mata, Rio Doce e Central	304.013	912.039	309.593,0	928.779	1,84	1,84
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	37.867	113.601	37.602,0	112.806	(0,70)	(0,70)
Espírito Santo	450.128	1.205.211	453.167,0	1.169.662	0,68	(2,95)
São Paulo	175.137	475.873	162.328,5	471.505	(7,31)	(0,92)
Paraná	67.177	215.200	65.150,0	208.800	(3,02)	(2,97)
Bahia	138.213	320.014	134.511,1	308.917	(2,68)	(3,47)
- Cerrado	12.918,0	71.046,0	11.858,5	65.150,6	(8,20)	(8,30)
- Planalto	100.861,0	196.679,0	98.473,7	192.023,7	(2,37)	(2,37)
- Atlântico	24.434,0	52.289,0	24.178,9	51.742,8	(1,04)	(1,04)
Rondônia	125.667,0	194.281,0	102.840,0	161.458,8	(18,16)	(16,89)
Mato Grosso	21.028,0	48.262,0	20.890,0	47.952,3	(0,66)	(0,64)
Goiás	6.320,0	35.558,0	6.382,6	28.975,9	0,99	(18,51)
Pará	10.249,0	22.855,0	6.383,0	14.221,3	(37,72)	(37,78)
Rio de Janeiro	13.225,0	27.773,0	13.276,0	27.879,6	0,39	0,38
Outros	14.169,0	31.172,0	13.700,0	35.072,0	(3,31)	12,51
BRASIL	2.049.738,0	5.745.705,0	2.016.425,2	5.672.542,4	(1,63)	(1,27)

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/2013

TABELA - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2013
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Percentual e Mil sacas)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	27.660,0	-	-	0,5	138,3	10,0	2.766,0	24,5	6.776,7	30,0	8.298,0	25,0	6.915,0	9,5	2.627,7	0,5	138,3
ES (*)	11.697,0	-	-	4,0	467,9	40,8	4.772,4	35,8	4.187,5	11,0	1.286,7	5,0	584,9	2,2	257,3	1,2	140,4
SP	4.010,1	-	-	-	-	7,0	280,7	23,0	922,3	36,0	1.443,6	26,0	1.042,6	7,0	280,7	1,0	40,1
PR	1.650,0	-	-	1,0	16,5	6,0	99,0	19,0	313,5	20,0	330,0	36,0	594,0	18,0	297,0	-	-
BA	1.803,3	-	-	15,0	270,5	25,0	450,8	30,0	541,0	20,0	360,7	5,0	90,2	5,0	90,2	-	-
RO	1.357,0	1,0	13,6	30,0	407,1	44,0	597,1	24,0	325,7	1,0	13,6	-	-	-	-	-	-
MT	171,5	-	-	20,0	34,3	45,0	77,2	20,0	34,3	10,0	17,2	5,0	8,6	-	-	-	-
GO	265,5	-	-	-	-	-	-	20,0	53,1	45,0	119,5	30,0	79,7	5,0	-	-	-
PA	121,7	-	-	23,0	28,0	42,0	51,1	35,0	42,6	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	281,0	-	-	20,0	56,2	50,0	140,5	20,0	56,2	10,0	28,1	-	-	-	-	-	-
OUTROS	134,5	-	-	10,0	13,5	20,0	26,9	30,0	40,4	30,0	40,4	5,0	6,7	5,0	6,7	-	-
BRASIL	49.151,6	0,0	13,6	2,9	1.432,2	18,8	9.261,7	27,0	13.293,3	24,3	11.937,6	19,0	9.321,6	7,2	3.559,6	0,6	318,8

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

Dezembro-2013

(*) 0,8% em Outubro, 0,3% em Novembro e 0,2 em Dezembro.

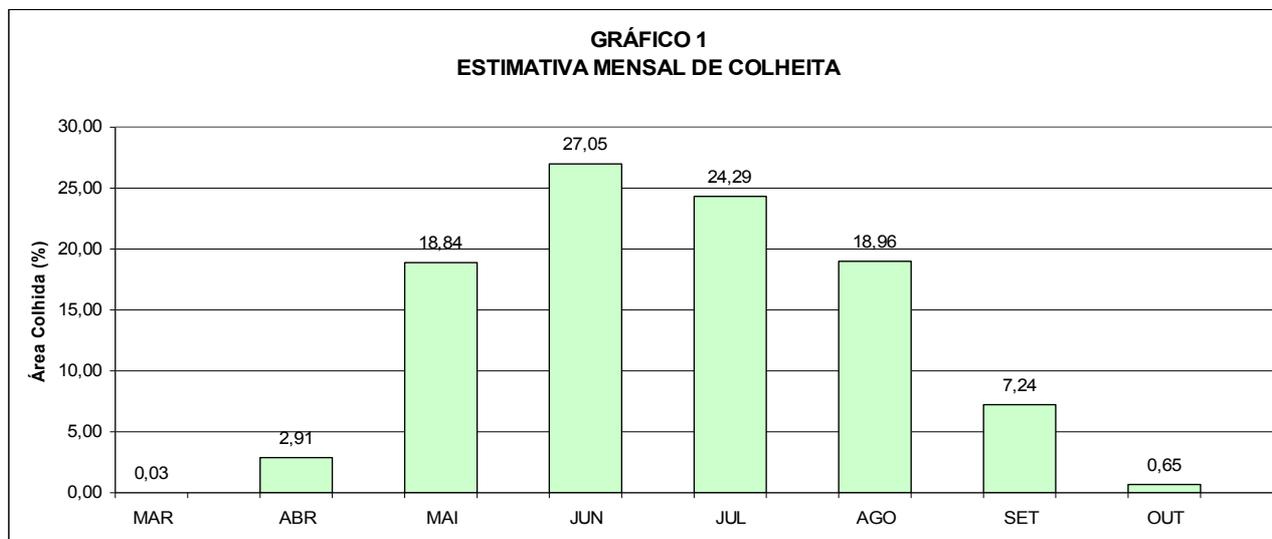


GRÁFICO 2
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2013
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR UF

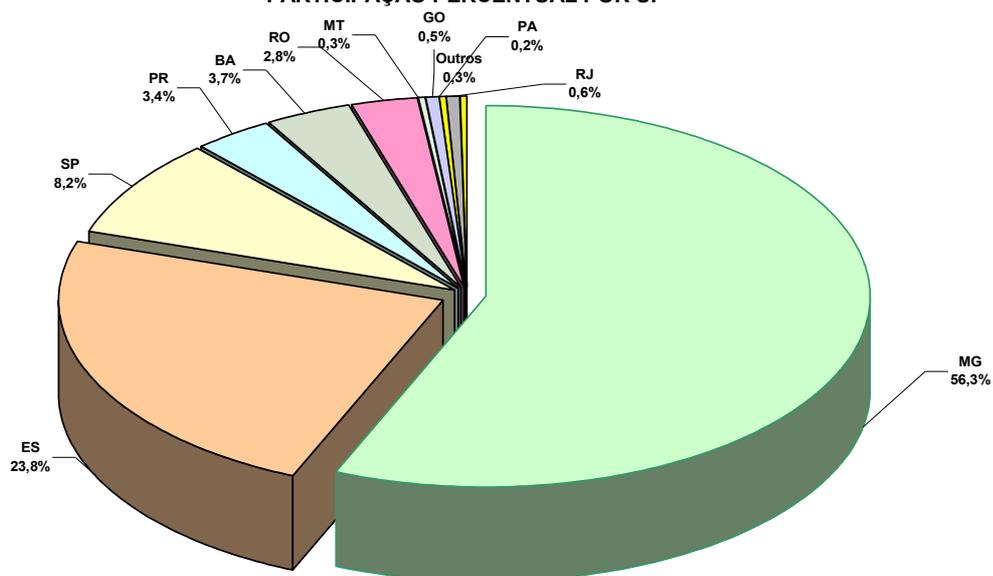


GRÁFICO 3
CAFÉ BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

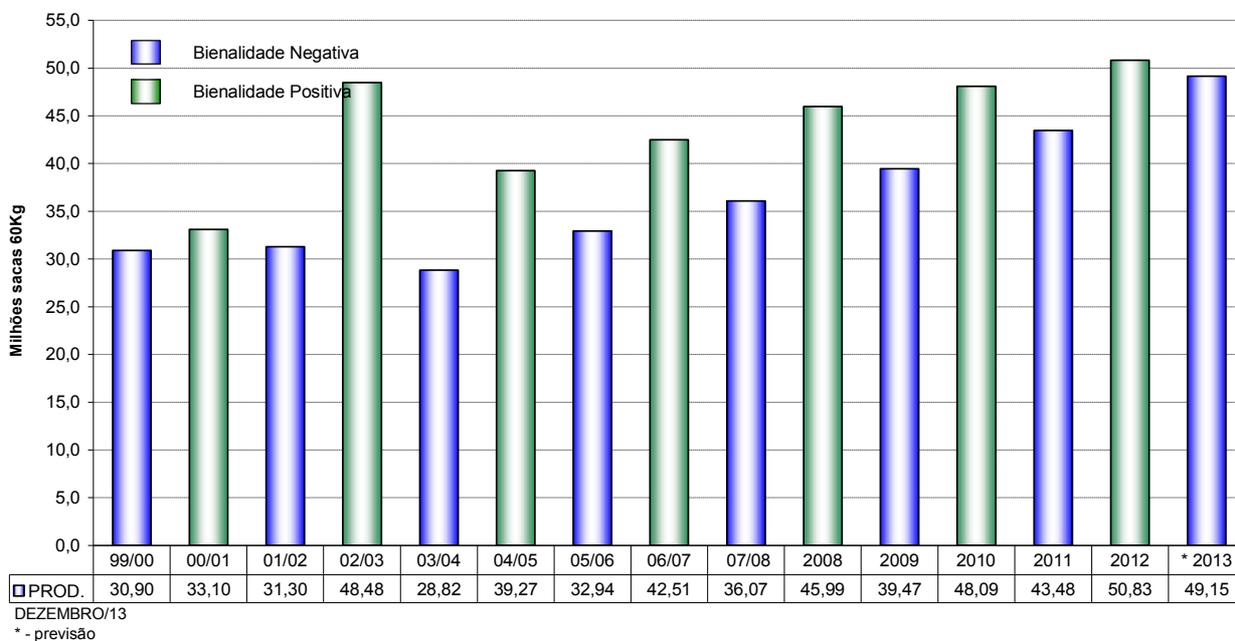


TABELA 8
CAFÉ TOTAL (ARÁBICA E ROBUSTA) - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA EM PRODUÇÃO
SAFRAS 2001 A 2013

Em hectares

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	891.100,0	1.070.000,0	977.000,0	1.001.577,0	1.033.533,0	1.011.865,0	1.016.414,0	1.048.172,0	1.000.731,0	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0
Sul e Centro-Oeste	473.400,0	545.000,0	477.000,0		496.613,0	507.093,0	506.618,0	551.471,0	506.468,0	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	140.700,0	177.000,0	154.000,0		160.714,0	154.999,0	155.310,0	158.753,0	159.042,0	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	277.000,0	348.000,0	346.000,0		376.206,0	349.773,0	354.486,0	337.948,0	335.221,0	334.815,0	334.563,0	304.013,0	309.593,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri												37.867,0	37.602,0
Espírito Santo	510.930,0	529.000,0	521.000,0	507.786,0	493.958,0	473.256,0	517.729,0	489.592,0	479.798,0	460.193,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0
São Paulo	223.470,0	225.000,0	210.000,0	204.700,0	221.040,0	212.100,0	168.700,0	188.495,0	182.020,0	167.147,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5
Paraná	127.700,0	128.000,0	123.200,0	117.105,0	106.380,0	100.330,0	97.842,0	96.920,0	85.180,0	81.874,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0
Bahia	95.600,0	103.000,0	95.200,0	96.710,0	97.175,0	97.794,0	151.792,0	125.033,0	126.170,0	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1
Cerrado												12.918,0	11.858,5
Planalto												100.861,0	98.473,7
Atlântico												24.434,0	24.178,9
Rondônia	245.000,0	165.000,0	188.000,0	188.000,0	165.910,0	162.627,0	153.281,0	155.972,0	154.335,0	154.879,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0
Mato Grosso	38.100,0	36.900,0	36.100,0	34.517,0	34.500,0	32.230,0	16.227,0	15.007,0	15.272,0	15.186,0	19.899,0	21.028,0	20.890,0
Goiás												6.320,0	6.382,6
Pará	19.400,0	19.500,0	18.000,0	18.781,0	22.600,0	20.915,0	15.137,0	12.917,0	12.407,0	13.500,0	10.448,0	10.249,0	6.383,0
Rio de Janeiro	10.400,0	12.480,0	11.000,0	13.894,0	13.970,0	13.800,0	14.048,0	13.562,0	13.923,0	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0
Outros	17.500,0	21.890,0	22.050,0	29.800,0	28.600,0	27.480,0	25.484,0	24.125,0	23.073,0	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0
BRASIL	2.179.200,0	2.310.770,0	2.201.550,0	2.212.870,0	2.217.666,0	2.152.397,0	2.176.654,0	2.169.795,0	2.092.909,0	2.076.625,0	2.056.421,5	2.049.738,0	2.016.425,2

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 9
CAFÉ TOTAL (ARÁBICA E ROBUSTA) - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUTIVIDADE
SAFRAS 2001 A 2013

Em sacas por hectare

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	16,49	23,50	12,33	18,75	14,73	21,73	16,21	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65
Sul e Centro-Oeste	16,05	21,34	11,24		13,59	22,94	14,34	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22,03	28,81	18,25		17,96	27,83	20,96	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77
Zona da Mata, Rio Doce e Central	14,40	19,66	11,21		14,84	16,10	16,79	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86
Norte, Jequitinhonha e Mucuri												20,70	20,66
Espírito Santo	14,78	17,63	12,69	13,38	16,34	19,04	19,91	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81
São Paulo	15,75	25,78	13,38	28,68	14,58	21,07	15,60	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70
Paraná	4,23	18,28	15,99	21,57	13,49	22,41	17,70	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33
Bahia	22,91	22,33	18,70	23,57	18,65	23,02	15,43	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41
Cerrado												40,85	33,63
Planalto												8,02	6,92
Atlântico												33,28	29,92
Rondônia	7,80	12,73	13,30	9,36	10,68	7,77	9,67	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20
Mato Grosso	9,19	13,28	11,91	8,98	8,99	7,76	9,43	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21
Goiás												39,15	41,60
Pará	12,89	15,90	12,22	11,71	14,60	13,39	17,57	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07
Rio de Janeiro	15,38	20,43	11,82	18,71	21,33	19,13	20,00	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17
Outros	8,00	19,19	14,51	15,94	16,61	17,83	15,85	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82
BRASIL	14,36	20,98	13,09	17,75	14,86	19,75	16,57	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 10
CAFÉ TOTAL (ARÁBICA E ROBUSTA) - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO
SAFRAS 2001 A 2013

Em mil sacas beneficiadas

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013(*)
Minas Gerais	14.690,0	25.140,0	12.050,0	18.777,0	15.219,0	21.987,0	16.473,0	23.581,0	19.880,0	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0
Sul e Centro-Oeste	7.600,0	11.633,0	5.360,0		6.750,0	11.633,0	7.266,0	12.118,0	9.750,0	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.100,0	5.100,0	2.810,0		2.886,0	4.313,0	3.255,0	4.534,0	3.859,0	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	3.990,0	6.840,0	3.880,0		5.583,0	5.631,0	5.952,0	6.929,0	6.271,0	6.887,0	7.738,0	6.137,0	8.315,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri												784,0	777,0
Espírito Santo	7.550,0	9.325,0	6.610,0	6.795,0	8.070,0	9.009,0	10.306,0	10.230,0	10.205,0	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0
São Paulo	3.520,0	5.800,0	2.810,0	5.870,0	3.223,0	4.470,0	2.632,0	4.420,0	3.423,0	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1
Paraná	540,0	2.340,0	1.970,0	2.526,0	1.435,0	2.248,0	1.732,0	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0
Bahia	2.190,0	2.300,0	1.780,0	2.279,0	1.812,0	2.251,0	2.342,0	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3
Cerrado													527,7
Planalto													808,8
Atlântico													813,1
Rondônia	1.910,0	2.100,0	2.500,0	1.760,0	1.772,0	1.263,0	1.482,0	1.876,0	1.547,0	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0
Mato Grosso	350,0	490,0	430,0	310,0	310,0	250,0	153,0	138,0	141,0	203,1	137,8	124,1	171,5
Goiás												247,4	265,5
Pará	250,0	310,0	220,0	220,0	330,0	280,0	266,0	233,0	228,0	228,6	184,0	167,0	121,7
Rio de Janeiro	160,0	255,0	130,0	260,0	298,0	264,0	281,0	266,0	265,0	250,1	260,0	262,2	281,0
Outros	140,0	420,0	320,0	475,0	475,0	490,0	404,0	499,0	440,0	503,3	476,6	126,5	134,5
BRASIL	31.300,0	48.480,0	28.820,0	39.272,0	32.944,0	42.512,0	36.071,0	45.992,0	39.470,0	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 11
CAFÉ ARÁBICA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA EM PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 A 2013

Em hectares

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013(*)
Minas Gerais	1.046.416,0	983.284,0	992.027,0	985.668,0	1.013.134,0	1.024.811,0
Sul e Centro-Oeste	551.471,0	506.468,0	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753,0	159.042,0	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	336.192,0	317.774,0	320.123,0	319.362,0	326.589,0	301.152,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						33.057,0
Espírito Santo	195.375,0	184.748,0	181.367,0	172.445,0	170.022,0	170.043,0
São Paulo	188.495,0	182.020,0	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5
Paraná	96.920,0	85.180,0	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0
Bahia	103.340,4	103.461,0	115.617,0	113.894,5	113.779,0	110.332,2
Cerrado		12.088,0	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5
Planalto		91.373,0	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7
Mato Grosso	1.425,0	1.216,0	1.216,0	1.591,0	136,0	85,0
Goiás					6.320,0	6.382,6
Rio de Janeiro	12.883,9	13.227,0	12.445,0	12.221,0	13.225,0	13.276,0
Outros	9.797,6	9.460,0	9.791,0	22.834,0	13.831,0	13.305,0
BRASIL	1.654.652,9	1.562.596,0	1.561.271,0	1.552.943,5	1.572.761,0	1.565.713,3

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 12
CAFÉ ARÁBICA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUTIVIDADE
SAFRAS 2008 A 2013

Em sacas por hectare

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	22,50	19,93	25,10	22,16	22,16	26,72
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,85	20,73	23,29	20,27	27,01
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						20,54
Espírito Santo	14,67	14,09	15,39	17,85	16,40	20,50
São Paulo	23,45	18,81	28,05	18,35	30,59	24,70
Paraná	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33
Bahia	15,15	12,87	14,95	13,60	11,75	9,79
Cerrado		36,07	39,56	37,12	40,85	33,63
Planalto		9,80	12,02	10,94	8,02	6,92
Mato Grosso	8,42	9,05	13,40	6,91	18,38	18,82
Goiás					39,15	41,60
Rio de Janeiro	19,64	19,05	19,09	20,21	19,83	21,17
Outros	21,74	19,03	19,06	20,46	9,10	9,90
BRASIL	21,44	18,47	23,59	20,73	24,38	24,45

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 13
CAFÉ ARÁBICA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 A 2013

Em mil sacas beneficiadas

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	23.545,0	19.598,0	24.903,0	21.882,0	26.644,0	27.380,0
Sul e Centro-Oeste	12.118,0	9.750,0	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534,0	3.859,0	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.893,0	5.989,0	6.635,0	7.439,0	6.621,0	8.133,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						679,0
Espírito Santo	2.867,0	2.603,0	2.792,0	3.079,0	2.789,0	3.486,0
São Paulo	4.420,0	3.423,0	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1
Paraná	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0
Bahia	1.565,5	1.331,5	1.727,9	1.548,9	1.336,5	1.079,9
Cerrado		436,0	485,5	429,0	527,7	398,8
Planalto		895,5	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1
Mato Grosso	12,0	11,0	16,3	11,0	2,5	1,6
Goiás					247,4	265,5
Pará						0,0
Rio de Janeiro	253,0	252,0	237,6	247,0	262,2	281,0
Outros	213,0	180,0	186,6	467,1	125,8	131,7
BRASIL	35.483,5	28.865,5	36.824,1	32.188,5	38.344,0	38.285,8

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 14
CAFÉ ROBUSTA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE ÁREA EM PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 A 2013

Em hectares

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	1.756,0	17.447,0	14.692,0	15.201,0	15.291,0	12.986,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	1.756,0	17.447,0	14.692,0	15.201,0	15.291,0	8.441,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						4.545,0
Espírito Santo	294.217,0	295.050,0	281.940,0	280.082,0	280.106,0	283.124,0
Bahia	21.693,0	22.709,0	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9
Atlântico		22.709,0	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9
Rondônia	155.972,0	154.335,0	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0
Mato Grosso	13.582,0	14.056,0	13.970,0	18.293,0	20.892,0	20.805,0
Pará	12.917,0	12.407,0	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0
Rio de Janeiro	678,1	696,0	655,0	643,0		
Outros	14.696,4	13.613,0	14.686,0	466,0	338,0	395,0
BRASIL	515.511,5	530.313,0	518.159,0	503.463,0	476.913,0	450.711,9

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 15
CAFÉ ROBUSTA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUTIVIDADE
SAFRAS 2008 A 2013

Em sacas por hectare

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	20,50	16,16	17,15	19,67	19,62	21,56
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	16,16	17,15	19,67	19,62	21,56
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						21,56
Espírito Santo	25,03	25,77	26,09	30,33	34,68	29,00
Bahia	26,53	23,87	23,60	29,72	33,28	29,92
Atlântico		23,87	23,60	29,72	33,28	29,92
Rondônia	12,03	10,02	15,31	9,31	10,88	13,20
Mato Grosso	9,28	9,25	13,37	6,93	5,82	8,17
Pará	18,04	18,38	16,93	17,61	16,40	19,07
Rio de Janeiro	19,78	19,27	19,08	20,22		
Outros	19,43	19,10	20,56	20,39	2,07	7,09
BRASIL	20,38	20,00	21,75	22,44	26,17	24,11

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

TABELA 16
CAFÉ ROBUSTA - BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 A 2013

Em mil sacas beneficiadas

UNID.FEDERAÇÃO / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 ^(*)
Minas Gerais	36,0	282,0	252,0	299,0	300,0	280,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	36,0	282,0	252,0	299,0	300,0	182,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri						98,0
Espírito Santo	7.363,0	7.602,0	7.355,0	8.494,0	9.713,0	8.211,0
Bahia	575,5	542,0	564,8	741,1	813,1	723,4
Atlântico		542,0	564,8	741,1	813,1	723,4
Rondônia	1.876,0	1.547,0	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0
Mato Grosso	126,0	130,0	186,8	126,8	121,6	169,9
Pará	233,0	228,0	228,6	184,0	167,0	121,7
Rio de Janeiro	13,4	13,4	12,5	13,0	0,0	0,0
Outros	285,6	260,0	302,0	9,5	0,7	2,8
BRASIL	10.508,5	10.604,4	11.270,7	11.295,7	12.482,4	10.865,8

CONVÊNIO : MAPA-SPAE / CONAB

(*)Levantamento em dezembro/2013

SUREG AC

Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
4o andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Rua dos Sabiás, nº 4, Lotes 4 e 5,
Jardim Renascença
65075 360 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º.3º. 4º. e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

(61) 3312-6277/6264/2210/6230

<http://www.conab.gov.br> / geasa@conab.gov.br



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

